



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE LETRAS  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA



---

**O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E SUA INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE  
APRENDIZAGEM**

364:37  
F 383/p  
xx.04

PONTES E LACERDA-M.T, 2008.

**ELIS MÁRCIA VENÂNCIO FERREIRA**

**BOLSA FAMÍLIA E SUA INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM**

Projeto apresentado para elaboração de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação Licenciatura Plena em Letras, Área de Educação; apresentado como requisito para obtenção do título de graduado a UNEMAT, Universidade do Estado de Mato Grosso.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rosely A. Romanelli

700 841

Biblioteca - Unemat - PLA



00014000

**BIBLIOTECA  
UNEMAT**

Campus Universitário de Pontes e Lacerda-MT

RG N.º 14.000

Data 19 / 08 / 2009

( ) Compra (x) Doação ( ) Permuta

BANCA EXAMINADORA:

---

Antonio Gomes

---

Vanessa de Fabíola de Farias

Pontes e Lacerda  
2008

*A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida.*

***John Dewey***

*Agradeço a Deus por iluminar os seres humanos com a sabedoria que dele provém, pois sem ela, não haveria progresso ou evolução.*

*À minha família que me proporcionou orientação para que ao aprender também pudesse ensinar.*

*Aos meus amigos que me apoiaram nas horas difíceis e vibraram com minhas conquistas.*

*E finalmente, ao amor por ser a mola propulsora de qualquer ser humano, é com ele que o trabalho se realiza facilmente, que a família se une fraternamente e que a vida faz sentido realmente, somente o amor é o fundamento da vida, conforme a vontade de Deus e, também dos homens.*

## **RESUMO**

O presente texto traz um estudo do Programa Bolsa Família e sua influência no processo de aprendizagem dos alunos bolsistas do município de Nova Lacerda-MT, analisa o Programa como sendo uma política estatal de atendimento as necessidades básicas da população e garantia dos mínimos sociais. Sentimos a necessidade de aprofundar nossos estudos, sustentados em teorias de assistência social de Mota, Cardoso, Fiori e Ferro, entre outros. Neste contexto, destacamos o histórico de desenvolvimento da Assistência Social, a criação do PBF (Programa Bolsa Família) e suas condicionalidades, efetuando uma pesquisa bibliográfica, em seguida foi realizado uma pesquisa de campo, através de entrevistas e o resultado final constitui uma produção escrita a ser apresentada frente a uma banca examinadora previamente constituída por profissionais da UNEMAT. Tendo como objetivo geral, analisar o Programa Bolsa Família, visando constatar até que ponto ele tem contribuído no desenvolvimento da aprendizagem dos beneficiados. O trabalho apresentado está dividido em três capítulos essenciais. O primeiro que enfatiza uma retrospectiva do serviço social. O segundo capítulo focaliza o PBF (Programa Bolsa Família) e o terceiro traz os dados coletados através de pesquisa de campo e a análise da realidade do município de Nova Lacerda, conforme o que se propõe o trabalho.

**Palavras chave: assistência social, Programa Bolsa Família, processo de aprendizagem.**

## SUMÁRIO

|                                                                   |    |
|-------------------------------------------------------------------|----|
| Introdução-----                                                   | 08 |
| O Programa Bolsa Família e suas Condicionalidades-Capítulo I----- | 12 |
| Análise dos dados - Capítulo II-----                              | 16 |
| Considerações finais-----                                         | 23 |
| Bibliografia-----                                                 | 24 |
| Anexos-----                                                       | 25 |

## INTRODUÇÃO

Diante das dificuldades encontradas em nosso país e no mundo, muito se tem discutido a respeito dos problemas de caráter social, como a fome, a miséria entre tantos outros. Faremos aqui um retrospecto que nos traga uma explicação para o aumento de tais problemas.

O modo de produção capitalista, em seus primórdios baseava-se na relação de troca de bens que poderiam suprir necessidades humanas até então confinadas no âmbito das expectativas das pessoas e famílias. A regra geral era a de que aquelas pessoas que possuíam mais recursos tinham a possibilidade de adquirir máquinas, equipamentos e matéria prima passando a condição de proprietários dos meios de produção. A Revolução Industrial consolidou duas classes distintas, conforme Karl Marx: a do empresariado ou donos dos meios de produção e a do operariado, donos da força de trabalho e provocou o aumento das populações urbanas, concentrando trabalhadores nas fábricas. A migração da população rural para cidade, ocasionando a grande oferta de mão-de-obra, que resultou no desemprego e obrigou o empregado a se submeter ao controle do empregador. Neste ciclo de relação entre capital e trabalho havia uma despreocupação com as necessidades do trabalhador, suas dificuldades sociais, acidentes de trabalho ou problemas de caráter sócio-familiar.

Em 1536 na Inglaterra, foi desenvolvida a *Poor Law*, Lei dos Pobres, de caráter punitivo, consistia em segregar pessoas a margem do trabalho, como idosos, crianças carentes e órfãos, inválidos, desocupados, voluntários e involuntários, que eram confinadas em asilos, albergues e orfanatos. Em 1795 a *Speenhamland Law*, ou nova Lei dos Pobres, oferecia uma renda mínima garantida a homens e mulheres como reconhecimento público a subsistência. Ao longo dos tempos foram se formando novas correntes de pensamentos em relação ao serviço social, que foi desenvolvido a princípio pela igreja, como trabalho filantrópico, pois está prescrito pelos mandamentos de Deus, conforme passagem bíblica muito conhecida e abaixo transcrita, que traduz essas ações há muito existente sobre a terra:

(...) mas um samaritano, que estava viajando, chegou perto dele, viu, e teve compaixão. Aproximou-se dele e fez curativos, derramando óleo e vinho nas feridas. Depois colocou o homem em seu próprio animal, e o levou a uma pensão, onde cuidou dele. No dia seguinte, pegou duas moedas de prata e as entregou ao dono da pensão, recomendando: "tome conta dele, quando eu voltar, vou pagar o que ele tiver gasto a mais". (BIBLIA SAGRADA, 1990, Lc.,cap.10, vers. 33-35).

Assim sendo, por meio de valores e exemplos cristãos, os religiosos sempre desenvolveram trabalhos de coleta e distribuição de bens aos mais necessitados, arrecadados na forma de doações e campanhas de ações nas áreas da educação, saúde e assistência social.

Como citamos anteriormente, a Revolução Industrial provocou a reordenação da sociedade em geral, nessa época, negócios eram para os homens e as mulheres pertencentes ao segmento de renda alta, limitavam-se a cuidar da casa, dos filhos e a participar dos grupos e trabalhos da igreja. As damas de caridade, fortes aliadas dos movimentos filantrópicos da igreja, tornaram-se comuns na sociedade através dos séculos. Eram voluntárias, utilizavam sua sensibilidade para chegar até os mais pobres e supriam através de doações, as necessidades mais elementares como alimentos, roupas e medicamentos.

No contexto histórico da atuação da igreja como responsável pelo atendimento aos necessitados (e não o Estado) em que se destaca a figura das Damas de Caridade, não havia organização ou a sistematização na assistência social prestada. As justificativas eram ideológicas ou religiosas. Mas no século XIX, podemos já temos um esboço do que viria ser a assistência social.

Em meados do século XIX, algumas experiências (na Inglaterra, França e Alemanha) foram realizadas nas paróquias, a fim de melhor organizar as ações caritativas. Constituem o primeiro esboço técnico da assistência social. (EDUCON, 2006:17)

O processo de produção nas sociedades capitalistas, com o desenvolvimento das ciências, teorias e tecnologias de produção, induz ao consumo de bens cada vez mais diversificados, reconfigurando a divisão do trabalho, e propondo novas necessidades ao ser humano, como afirma o próprio LOAS (Lei Orgânica de Assistência Social)

Sem dúvida, as necessidades básicas dos dias atuais diferem dos tempos europeus de Revolução Industrial,

contudo estas necessidades têm o mesmo significado: determinar o preço mínimo da força de trabalho, pois se Marx analisa e comprova esta manutenção e reprodução da força de trabalho pelos artigos de primeira necessidade essenciais ao trabalhador, a Lei Orgânica da Assistência Social também segue o mesmo raciocínio, visto que em seu Parágrafo Único do Capítulo I ela propõe a garantia dos “mínimos sociais”, isto é, o mínimo necessário para o trabalhador manter-se vivo “com vistas a promoção à integração ao mercado de trabalho” (LOAS, 1993).

Conforme Ana Elizabete Mota as políticas de proteção social, nas quais se incluem a saúde, a previdência e a assistência social, são consideradas produto histórico das lutas do trabalho, na medida em que respondem pelo atendimento de necessidades inspiradas em princípios e valores socializados pelos trabalhadores e reconhecidos pelo Estado e pelo patronato. Quaisquer que sejam seus objetos específicos de intervenção, saúde, previdência ou assistência social, o escopo da seguridade depende tanto do nível de socialização da política conquistado pelas classes trabalhadoras, como das estratégias do capital na incorporação das necessidades do trabalho.

Trata-se de uma contradição da sociedade capitalista, cujas mediações econômicas e políticas imprimem um movimento dinâmico e dialético: se do ponto de vista lógico, atender às necessidades do trabalho é negar as necessidades do capital, do ponto de vista histórico, a seguridade social é por definição esfera de disputas e negociações na ordem burguesa. (MOTA, 2007: 17).

Originárias do reconhecimento público dos riscos sociais do trabalho assalariado, as políticas de seguridade ampliam-se, a partir da II Guerra Mundial, como meio de prover proteção social a todos os trabalhadores, inscrevendo-se na pauta dos direitos sociais. Em geral, os sistemas de proteção social são implementados através de ações assistenciais para aqueles impossibilitados de obter o seu sustento por meio do trabalho, para cobertura de riscos do trabalho, nos casos de doenças, acidentes, invalidez e desemprego temporário e para manutenção da renda do trabalho, seja por velhice, morte, suspensão definitiva ou temporária deste, o trabalho, suas condições (sob o capital) e relações (assalariado/alienado) têm centralidade na constituição dos sistemas de seguridade social. Por isso mesmo, as políticas de proteção social são referenciadas por princípios e valores da sociedade salarial, particularmente aquela desenhada pelo capitalismo desenvolvido e pelo trabalho organizado

(sindicatos e partidos), no período que vai dos meados dos anos quarenta (40) até o final dos anos setenta (70), ocasião em que o mundo capitalista inflexiona seu padrão de acumulação dominante, para enfrentar uma crise de dimensões globais.

A década de 70 é marcada por uma idéia de espontaneísmos e autonomia por parte dos movimentos sociais. Com essa determinação aparecia com força e idéia de que haveria uma mudança na cultura política. (CARDOSO, 1990:82)

Essa falta de flexibilidade responde pela recomposição do processo de acumulação - seja na esfera da economia, seja na da política - incidindo diretamente na reestruturação dos capitais, na organização dos processos de trabalho, na organização dos trabalhadores e no redirecionamento da intervenção estatal que, sob a batuta do capital financeiro e das idéias neoliberais, constrói novas estratégias de relacionamento entre o Estado, a sociedade e o mercado.

Nesse cenário, foi necessário redefinir a seguridade social para adequá-la às novas necessidades do grande capital, razão maior da definição de um conjunto de prescrições - nomeadas de ajustes e reformas - particularmente nos países periféricos, como é o caso dos Latino-americanos (embora não exclusivamente), cujos principais formuladores são os organismos financeiros internacionais. Essas injunções na política social têm relação direta com os empréstimos externos, contratados para implementar pacotes que em sua grande maioria já estão prontos e com as condicionalidades definidas. (MOTA, 2007).

Conforme Kupstas, o país fica mais rico a cada dia e a população em geral, fica mais pobre. O produto interno bruto do Brasil (PIB) cresceu 5,3% em 1994, mas o número de miseráveis não diminuiu, ao contrário só na região da grande São Paulo cresceu 42,2%. Portanto muitos especialistas garantem que se trata, na verdade, não apenas de o país se desenvolver, crescer, mas também de se ver qual o tipo de crescimento que se vai seguir. Esse tipo ou padrão de desenvolvimento é que pode preocupar mais - ou menos- em função dessas questões, como distribuição de riquezas, aumento de emprego e diminuição da miséria.

## CAPÍTULO I

## O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

O Programa Bolsa Escola foi criado em 20 de outubro de 2003 pela Medida Provisória nº. 132, convertida na Lei nº. 10.836 de 09 de janeiro de 2004. É oriundo da idéia do senador Cristovam Buarque (PDT-DF), de pagar uma quantia em dinheiro para que crianças em situação de vulnerabilidade social freqüentem a escola. Esse formato de programa de garantia de renda mínima, assemelhado a um salário-família condicionado à freqüência escolar, tal qual uma bolsa de estudos, foi inicialmente implementado com sucesso em sua gestão como governador, no Distrito Federal, a partir de 1994. Ao final de seu governo, em 1998, o Programa Bolsa-Escola chegou a contemplar 26 mil famílias, cerca de 80% do público-alvo potencial calculado com base na linha de pobreza de meio salário mínimo *per capita* (US\$ 38). Pela primeira vez, um programa social alcançava escala e cobertura capaz de gerar impacto efetivo junto à população carente e desprezada pelas políticas públicas. O benefício mensal no valor de um salário mínimo (R\$ 130,00 ou US\$ 76) transferência direta de renda monetária e de valor elevado para os padrões da política assistencial brasileira, tradicionalmente assentada na distribuição de alimentos *in natura* e "proteção" clientelista permitiu retirar da pobreza aguda mais de 10 mil famílias, contribuiu para focalizar o gasto social em ações de combate à pobreza, reduziu a zero a taxa de evasão escolar entre os alunos bolsistas bem como jogou sua taxa de repetência para níveis inferiores à média da capital da República. Tudo isto, comprometendo menos de 1% da receita orçamentária anual do Distrito Federal.

([www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/social/materia](http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/social/materia)). A Wikipédia, assim define o PBF (Programa Bolsa Família):

"Transferências condicionais de renda fornecem dinheiro diretamente aos pobres, via um "contrato social" com os beneficiários - por exemplo, manter as crianças na escola, ou levá-las com regularidade a centros de saúde. Para os extremamente pobres esse dinheiro provê uma ajuda de emergência, enquanto as condicionalidades promovem o investimento de longo prazo no capital humano". WIKIPÉDIA

O PBF (Programa Bolsa Família) é um programa de transferência condicionada direta de renda que beneficia famílias pobres (com renda mensal por pessoa de R\$ 60,01 a R\$ 120,00) e extremamente pobres (com renda mensal por pessoa de até R\$ 60,00). As famílias com renda mensal per capita de até R\$ 60,00 podem ser incluídas no programa independentemente de sua composição. Elas recebem benefício fixo de R\$ 58,00 sendo acrescentado um benefício variável de R\$ 18,00 para cada gestante, nutriz, criança e adolescente de 0 a 15 anos de idade até o limite de R\$ 54,00, perfazendo um benefício total de R\$ 112,00. Tais valores podem ser acrescidos por contrapartida de municípios e estados, dependendo de pactuação firmada por estes com o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). O PBF está implementado em 100% dos municípios do país e atende 67,1% das famílias pobres.

O PBF (Programa Bolsa Família) parte da premissa de que o cumprimento das condicionalidades terá impacto positivo na redução da pobreza futura ao garantir aos membros das famílias beneficiadas melhores condições de saúde e aumento do nível de escolaridade, assim como habilidades e competências para o trabalho e a cidadania. Considera-se que a efetividade de programas de transferência de renda está estreitamente associada ao cumprimento, por parte das famílias, das exigências de contrapartida. (cartilha do MDS – Ministério de Desenvolvimento Social, 2007)

Dada a dimensão e a importância do PBF (Programa Bolsa Família) no combate à pobreza e à fome e na diminuição das desigualdades no país, é fundamental determinar e estimar a magnitude dos resultados devidos exclusivamente ao Programa, principalmente com relação ao desenvolvimento da aprendizagem.

## 1.2 – RESPONSABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Conforme a cartilha distribuída pelo MDS (Ministério de Desenvolvimento Social) as secretarias municipais de ação social, a gestão do Cadastro Único requer a cooperação dos três níveis da federação, que atuam conjuntamente para cumprir uma responsabilidade que é constitucionalmente compartilhada: o combate à pobreza e às desigualdades.

Cada esfera de governo – União, Estados e Municípios – tem responsabilidades e competências que garantem o bom funcionamento e a correta utilização dos dados do Cadastro Único.

#### **Compete aos municípios:**

É de competência dos Municípios identificarem as famílias que compõem o público-alvo do Cadastro Único realizando as ações de cadastramento e atualização cadastral, analisar os dados e zelar pela qualidade das informações coletadas; transmitir os dados coletados, acompanhando o retorno do processamento pela Caixa (arquivo-retorno) mantendo atualizada a base de dados municipal do Cadastro Único; Oferecer infra-estrutura e recursos humanos permanentes para a gestão e execução do Cadastro estimulando seu uso pelas diversas secretarias municipais e ainda prestar apoio e informações às famílias de baixa renda sobre o Cadastro Único;

#### **Compete aos estados:**

É de competência dos Estados coordenarem o processo de cadastramento em âmbito estadual Analisando os dados do Cadastro Único e verificando as principais necessidades das famílias, contribuindo assim, para o fornecimento de documentos de identificação às famílias que compõem o público-alvo do Cadastro no estado e Promoção de atividades de capacitação aos municípios, apoiando-os técnica e logisticamente e ainda, Estimular o uso do cadastro pelos programas das demais Secretarias Estaduais e dos municípios e motivá-los a manterem seus bancos de dados atualizados.

#### **Compete ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS**

É competência do MDS (Ministério de Desenvolvimento Social), apoiar, coordenar, acompanhar e supervisionar a implantação e a execução do CadÚnico para emitir regulamentos e instruções operacionais sobre o CadÚnico e articular as capacitações de gestores e técnicos e prestar informações e orientações necessárias à execução das atividades de cadastramento, cabendo-lhe ainda a tarefa de avaliar a qualidade do cadastro em nível nacional, definindo estratégias de melhorias e disponibilizar para aos Estados a base de dados de seus Municípios;

Disponibilizar atendimento para esclarecimentos de dúvidas sobre o Cadastro e adotar procedimentos de fiscalização e controle, com intuito de detectar falhas ou irregularidades;

### **Compete ao Agente Operador do CadÚnico - Caixa:**

Fornecer e remeter os formulários utilizados para o cadastramento das famílias, mediante autorização do MDS (Ministério de Desenvolvimento Social), desenvolvendo sob supervisão do mesmo os aplicativos necessários à digitação e à transmissão dos dados cadastrais dos municípios, identificando e atribuindo o Número de Identificação Social (NIS) para as pessoas cadastradas e ainda capacitar gestores e técnicos no sistema operacional, mediante autorização do MDS (Ministério de Desenvolvimento Social).

### **Como É Pago O Benefício?**

Os benefícios são pagos, preferencialmente à mulher, através dos *Cartões do Cidadão*, que são enviados pelo correio. Estes cartões funcionam como um cartão de débito bancário normal e são emitidos pela Caixa Econômica Federal, o que permite efetuar saques em 14.000 (quatorze mil) pontos de atendimento. Esse sistema operacional ajuda a combater a corrupção, que é endêmica no Brasil, e ajuda a dissociar o dinheiro do nome de políticos e/ou partidos políticos. Os nomes de cada um dos beneficiários do Bolsa Família, e os valores que recebem, podem ser verificados na internet por qualquer pessoa, no Portal da Transparência, *no site do Bolsa família*.

Dada a dimensão e a importância do PBF (Programa Bolsa Família) no combate à pobreza e à fome e na diminuição das desigualdades no país, é fundamental determinar e estimar a magnitude dos resultados devidos exclusivamente ao Programa, principalmente com relação ao desenvolvimento da aprendizagem.

## CAPÍTULO II

### ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

Os dados que compõem esta pesquisa foram obtidos através de entrevistas com famílias moradoras no município de Nova Lacerda, localizado no Oeste de Mato Grosso, distante da capital aproximadamente 500 km. Esta cidade foi fundada através do processo de grilagem de terra, o que favoreceu a existência de um grande número de famílias que após deixarem a terra por falta de capital para produzir, acumulam-se na parte urbana e amargam o desemprego e a dificuldade de sobrevivência. Cidade com uma população de aproximadamente 3.192 habitantes sendo, 1.728 do sexo masculino e 1.464 do sexo feminino. Faz parte do Estado de Mato Grosso, com cerca de 5 quilômetros quadrados de área. Possui uma densidade populacional de quase 0.63 habitantes por km quadrado segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Possui na área urbana 02 escolas, sendo uma da Rede Municipal que atende alunos do ensino Fundamental e outra da Rede Estadual que atende ao Ensino Médio. Grande parte dos alunos principalmente do período vespertino vem para escola no transporte escolar, que atende toda zona rural num raio de aproximadamente 80 km.

O objeto de nosso estudo são os alunos oriundos das famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família, que como já foi dito anteriormente são de baixa renda e, portanto, necessitam deste auxílio pra sobreviver. Atualmente temos 2071(duas mil e setenta e uma) pessoas cadastradas e 1121(mil cento e vinte e uma) pessoas que representam 220 (duzentas e vinte) famílias atendidas pelo PBF (Programa Bolsa Família), o que denota que o programa atende apenas 35.3% do número de necessitados, no entanto, cada município tem cota de atendimento do programa. Esta investigação foi implementada em duas etapas. A primeira, já realizada, constituiu numa pesquisa qualitativa exploratória, com a realização de estudos focais com pais de alunos, professores e Secretaria Municipal de Educação obedecendo a um roteiro pré-definido, com o objetivo de investigar e coletar subsídios para o tema, bem como para a formulação do instrumento de pesquisa a ser aplicado em uma amostra da população de referência. Como o objetivo deste trabalho é analisar o Programa Bolsa Família, visando

constatar até que ponto ele tem contribuído no desenvolvimento da aprendizagem dos beneficiados. Apoiamos-nos em Luckesi, que afirma:

O ato de avaliar, devido a estar a serviço da obtenção do melhor resultado possível, antes de mais nada, implica a *disposição de acolher*. Isso significa a possibilidade de tomar uma situação da forma como se apresenta, seja ela satisfatória ou insatisfatória agradável ou desagradável, bonita ou feia. Ela é assim, nada mais. (LUCKESI, 2008).

O professor objeto do questionário I está no centro da relação do PBF (Programa Bolsa Família) e do governo, pois detém uma das principais condicionalidades para o corte ou recebimento do benefício, a presença do aluno na sala de aula a eles fizemos os seguintes questionamentos: Você considera que a presença do aluno na escola vai melhorar seu desempenho no processo de aprendizagem? Você sabe quantos alunos seus são beneficiados pelo Programa Bolsa Família? Como é o rendimento desses alunos em relação aos outros, fazendo uma média geral? Você preocupa-se em passar as presenças exatas destes alunos à secretaria, sabendo que o corte do benefício depende dessa informação? Você considera o Programa Bolsa Família um colaborador no processo de aprendizagem? Com relação a primeira pergunta eles foram unânimes em responder que apenas o fato da presença do aluno, não faz diferença na sua aprendizagem, há muitos outros aspectos a serem considerados neste sentido. No que Luckesi concorda com os professores:

O acesso e a permanência na escola, assim como qualquer nível de terminalidade (em termos de anos de escolaridade), nada significarão caso não estejam recheados pela qualidade do ensino e da aprendizagem, ou seja, pela apropriação significativa de conhecimentos que elevam o patamar de compreensão dos alunos na sua relação com a realidade. (LUCKESI, 65: 2005)

Um fato intrigante nos chamou atenção nas respostas dos professores pesquisados é que eles desconhecem quais são seus alunos beneficiados pelo PBF. No ato da entrevistas já o procuramos com o nome de seus alunos em mão, e sendo dele a responsabilidade direta pela qualidade do ensino, pela disciplina na sala de aula, pela motivação dos alunos e pelo sucesso ou fracasso escolar. Assim, sua opinião deve ser respeitada, acerca da importância do PBF (Programa Bolsa Família) no processo de aprendizagem. Conforme Luckesi:

A avaliação da aprendizagem escolar se faz presente na vida de todos nós que, de alguma forma, estamos comprometidos com atos e práticas educativas. Pais, educadores, educandos, gestores das atividades educativas públicas e particulares, administradores da educação, todos, estamos comprometidos com esse fenômeno que cada vez mais ocupa espaço em nossas preocupações educativas. (LUCKESI, 2008:35)

De uma maneira geral, os entrevistados entendem que a valorização da frequência, não faz diferença no processo de aprendizagem. No entanto, reconhecem que o PBF (Programa Bolsa Família) é um aliado do professor por outros motivos que não foram destacados nas questões aplicadas, se o diferencial não se apresenta tão claramente é porque muitos outros fatores têm contribuído para a desvalorização do ensino. Quanto ao rendimento desses alunos em relação aos outros, fazendo uma média geral, o resultado ficou entre regular e bom, o que nos sugere que ainda falta uma conexão entre PBF (Programa Bolsa Família) e qualidade na aprendizagem, há que se promover ainda uma discussão e avaliação entre os envolvidos no processo para que se obtenham resultados plausíveis.

Quanto à preocupação em passar as presenças exatas destes alunos à secretaria, sabendo que o corte do benefício depende dessa informação, a maioria respondeu que tem essa preocupação. No entanto, houve professor que foi extremamente honesto em dizer que não, e nem foi por displicência, mas por reconhecer que o corte deste benefício traria grande prejuízo a família do aluno e ninguém gostaria de ser responsável pela desgraça alheia. Entretanto 99,9% consideram que para fazer o Programa Bolsa Família um colaborador no processo de aprendizagem, seria então necessária para efetivação de seu objetivo outras ações concomitantes, que viessem a se complementar.

Para os pais objeto do questionário II efetuamos o seguinte questionamento Qual ao grau de escolaridade do pai? Nos dados obtidos ficou explícito que 90% dos pais em questão, são analfabetos. Qual ao grau de escolaridade da mãe? Neste item a média cai para 50%.

Em todos os grupos de idade, as mulheres tinham um percentual maior de frequência à escola que os homens. Para o grupo em idade escolar, de 5 a 17 anos de idade, as proporções de estudantes eram 92,4% entre as mulheres e 91,9% para os homens. Em todas as regiões, a diferença ocorreu. (PNAD,2007)

A média de constituição das famílias consultadas é de 6 (seis) membros? A renda familiar *per capita* média mensal foi estimada entre cinquenta e cem reais, sendo que 100% delas são famílias nucleares, isto é, composta por pai, mãe e filhos; Quanto ao acesso à infraestrutura básica, todos possuem água e energia elétrica, mas padecem a falta da rede de esgoto, o que é muito comum no interior do Brasil. Com relação a posse de bens duráveis Eletrodomésticos? São proprietários de bens de consumo, tais como: geladeira, fogão a gás, liquidificador e alguns até televisão e máquina de lavar.

O Programa Bolsa Família tem a sua concepção aprovada amplamente, mas a imagem de sua implantação parece fortemente comprometida na opinião pública. Acreditam os pais que haja inúmeras falhas na distribuição dos benefícios e nos controles do programa. Há falta de fiscalização das escolas, dos diretores e dos professores com relação à presença do aluno. O que podemos observar é que as famílias entrevistadas realmente tinham necessidade de receber o benefício e preferem manter o filho na escola, que disputando uma vaga de trabalho com o próprio pai. Para Luckesi:

A desejada e legalmente definida equalização social não pode ser atingida, por que o modelo social não o permite. A equalização social só poderia ocorrer num outro modelo social. (LUCKESI, 2005:30)

No que concerne a situação dos chefes de família no mercado de trabalho, é importante salientar que 75% dos pais entrevistados são analfabetos e que possuem renda mínima baseadas em bicos\*, ou seja, ficam a mercê de aparecer alguma coisa durante a semana pra fazer. Moram em casas cedidas e alguns têm posse de um terreno, mas não têm como construir, uma vez que o que ganham, mal dá pra alimentação. Devido ao fato de possuir o cartão do Programa Bolsa Família são também beneficiados com uma taxa mínima na luz elétrica desde que mantenham um consumo mínimo.

Esse tipo de emprego eventual constitui o chamado mercado informal de trabalho, ou subemprego. Tem o nome informal porque não segue as regras do mercado formal... Como o trabalhador informal não é registrado em carteira profissional, ele não se beneficia de uma série de direitos. (KUPSTAS 1997:104)

Das famílias entrevistadas 100% eram nucleares, compostas de pai, mãe e filhos e utilizam como meio de transporte a bicicleta ou são pedestres.

Procuramos a Secretaria Municipal de Educação objeto do questionário III, para buscar dados precisos que viessem a colaborar na nossa pesquisa, entre outras informações nos interessava muito a taxa de evasão e repetência dos bolsistas, o que conseguimos foi obter informações gerais, conforme tabela abaixo:

**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**

**Seleção:** Taxas de Rendimento - Dependência Administrativa = Municipal

| Unidade da Federação  | Abrangência Geográfica | Ano   | Série               | Taxa Aprovação | Taxa Reprovação | Taxa Abandono |
|-----------------------|------------------------|-------|---------------------|----------------|-----------------|---------------|
| Estado do Mato Grosso | OVA LACERDA            | 2.004 | Série (Fundamental) | 70.7           | 19.5            | 9.8           |
| Estado do Mato Grosso | OVA LACERDA            | 2.004 | Série (Fundamental) | 73.4           | 20.8            | 5.8           |
| Estado do Mato Grosso | OVA LACERDA            | 2.004 | Série (Fundamental) | 70.5           | 20.2            | 9.3           |
| Estado do Mato Grosso | OVA LACERDA            | 2.004 | Série (Fundamental) | 69.7           | 20.5            | 9.8           |
| Estado do Mato Grosso | OVA LACERDA            | 2.004 | Série (Fundamental) | 60.6           | 11.4            | 28            |
| Estado do Mato Grosso | OVA LACERDA            | 2.004 | 8ª Série            | 64.4           | 9.1             | 26.5          |
| Estado do Mato Grosso | OVA LACERDA            | 2.004 | Série (Fundamental) | 61.4           | 11.8            | 26.8          |
| Estado do Mato Grosso | OVA LACERDA            | 2.004 | Série (Fundamental) | 53.6           | 9.6             | 36.8          |
| Estado do Mato Grosso | OVA LACERDA            | 2.004 | Série (Fundamental) | 88.7           | 1.1             | 10.2          |
| Estado do Mato Grosso | OVA LACERDA            | 2.004 | 4ª Série            | 71             | 20.2            | 8.8           |
| Estado do Mato Grosso | OVA LACERDA            | 2.004 | Fundamental         | 68             | 15.1            | 16.9          |
| Estado do Mato Grosso | OVA LACERDA            | 2.005 | Série (Fundamental) | 62.2           | 14.1            | 23.7          |
| Estado do Mato Grosso | OVA LACERDA            | 2.005 | Série (Fundamental) | 80.7           | 11              | 8.3           |
| Estado do Mato Grosso | OVA LACERDA            | 2.005 | Série (Fundamental) | 84.6           | 12.7            | 2.7           |
| Estado do Mato Grosso | OVA LACERDA            | 2.005 | Série (Fundamental) | 82.5           | 13.3            | 4.2           |
| Estado do Mato Grosso | OVA LACERDA            | 2.005 | Série (Fundamental) | 65.3           | 13              | 21.7          |
| Estado do Mato Grosso | OVA LACERDA            | 2.005 | 8ª Série            | 65.6           | 13.4            | 21            |
| Estado do Mato Grosso | OVA LACERDA            | 2.005 | Série (Fundamental) | 63.8           | 18.1            | 18.1          |
| Estado do Mato Grosso | OVA LACERDA            | 2.005 | Série (Fundamental) | 66.1           | 14              | 19.9          |
| Estado do Mato Grosso | OVA LACERDA            | 2.005 | Série (Fundamental) | 67.3           | 7.9             | 24.8          |
| Estado do Mato Grosso | OVA LACERDA            | 2.005 | 4ª Série            | 75.1           | 13              | 11.9          |
| Estado do Mato Grosso | OVA LACERDA            | 2.005 | Fundamental         | 70.6           | 13.2            | 16.2          |

INEP

Estes dados refletem, a realidade do município no que diz respeito à Aprovação, reprovação e Evasão, nos anos de 2004 e 2005. Para obter dados exclusivos de alunos bolsistas, seria necessário a realização de uma pesquisa porta a porta, uma vez que a secretaria não detém estes dados, o que podemos apontar como uma falha no sistema de controle do PBF (Programa Bolsa Família) e da própria secretaria.

A média geral da taxa de aprovação nos anos em questão ficou em torno de 69.8, considerando que nestes anos a escola não utilizava o sistema de ciclo, é excelente o resultado. No entanto, no ano de 2004 a taxa de evasão dos alunos da 7ª série foi alarmante, alcançou o patamar de 36.8, fato este que com certeza merecia averiguação mais detalhada, dentro deste aspecto considera que ainda há uma evasão muita grande no processo educacional, mesmo com a existência de programas de permanência do aluno na escola, como o PBF (Programa Bolsa Família), e outros desenvolvidos pela própria Secretaria Municipal de Ação Social em conjunto com a Secretaria municipal de Educação.

Na taxa de reprovação que oscilou entre 9% e 20%, fica uma preocupação, como está sendo trabalhada esta questão pela escola, pois segundo Luckesi:

O ato de avaliar, por sua constituição mesma não se destina a um julgamento “definitivo” sobre alguma coisa, pessoa ou situação, pois que não é um ato seletivo. (LUCKESI, 2005:180)

A própria escola a princípio deve preocupar-se em recuperar estes educandos, que não devem ficar à margem da sociedade, como futuros clientes ou herdeiros do PBF (Programa Bolsa Família). É visível que o conceito de alfabetizado no Brasil mudou muito, nos últimos anos. Hoje analfabeto não é mais aquele que não decodifica um conjunto de letras, mas aqueles incapazes de ler um manual de instrução. Questionado pela formação dos professores o representante da Secretaria Municipal de Educação, informou que a partir de investimentos do próprio município todos os professores que atuam no município na rede Estadual, têm nível superior, e os que não possuem pós-graduação, estão cursando, já na rede Municipal dos 45 professores em atividade, 12 estão cursando o último ano do ensino superior, os demais já estão formados. A Escola Municipal Getúlio Vargas, conta com 1011 alunos regularmente matriculados e a Escola Estadual Hermes José da Silva, atende atualmente 180 alunos.

É corrente a classificação da educação como a mais importante das políticas públicas, num país como o Brasil. Todas as prefeituras apontam a educação como área de destaque; a legislação obriga os municípios a aplicarem 25% dos seus recursos em educação. Mas, alguma coisa deve estar errada: apesar das medidas legais e do discurso difundido, assiste-se a uma constante deterioração do ensino oferecido pela escola pública.

Os cidadãos, no entanto, sabem muito pouco sobre o que realmente está acontecendo. Apenas verificam a perda de qualidade do ensino público, convivendo cotidianamente com as suas consequências. Além de receber poucas informações, também são raras as oportunidades que a sociedade tem de participar das decisões sobre a política educacional. Sua cidadania é duplamente atingida: como o direito à informação e à participação aparecem como secundários para muitos governos, a sociedade perde sua força na luta pelo seu direito à educação de boa qualidade. Conforme matéria publicada no site da SEDUC, no dia 10/06/2008, o Estado comemora o índice de frequência escolar dos alunos Mato-grossenses, como podemos conferir no trecho transcrito abaixo:

***Índices de frequência escolar de beneficiários do Bolsa Família melhoram 42,37% em MT***

*Mato Grosso teve um aumento de 42,37% nos índices de frequência escolar dos beneficiários do Programa Bolsa Família. A presença em sala cresceu de 56,8% em 2007 para 80,87%, em 2008. Em contrapartida, o total de alunos que constavam sem informações caiu de 42,61% para 19,13%. Os resultados foram efetivados mesmo com o aumento no número de beneficiários passando de 207.613 para 218.621 estudantes.*

*Para a Secretaria de Estado de Educação (Seduc), responsável por coordenar a frequência escolar do Programa Bolsa Família em Mato Grosso, o sucesso nos índices é resultado de um acompanhamento rigoroso sobre a situação das famílias beneficiárias. A meta foi buscar formas para garantir a inclusão social e educacional das crianças e jovens entre 06 a 17 anos, que fazem parte do Programa.*

*Para o próximo diagnóstico o objetivo é melhorar ainda mais os resultados. “A perspectiva é zerar os indicadores de frequência escolar que estejam abaixo de 85%”, destaca a responsável pelo acompanhamento da frequência na Seduc, Sônia Maria Bispo.*

*Para atingir os objetivos, a Seduc promove ações de apoio, articulação e capacitação para os gestores municipais. O objetivo é sensibilizar os envolvidos nos 141 municípios do Estado no acompanhamento da frequência escolar dos alunos beneficiários do Programa Bolsa Família.*

**ROSELI RIECHELMANN**

*Assessoria/Seduc-MT*

## CONCLUSÃO

No desenvolvimento desta pesquisa constatamos que no momento em que o Programa Bolsa Família atende a 11,1 milhões de famílias, conforme dados do PNAD, só uma coisa explica por que, desde que foi implantando, é quase nulo o efeito do programa nas estatísticas sobre crianças fora da escola e crianças trabalhando: o seu compromisso com a educação é apenas formal, não é real, não é para valer.

Esses números mostram que há algo de muito errado. O Programa Bolsa Família tem de ser repensado em tamanho, em propósitos e em controles. Só assim ele deixará de ser simplesmente dinheiro na mão das famílias para ser um indutor mais eficaz da educação no Brasil.

A questão da qualidade de ensino não é algo simples, explicada somente por meio de uma variável ou de um conjunto de variáveis. A responsabilidade pela qualidade do ensino não é de um ou dois agentes sociais. Todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, incluídas aqui as instituições por ele responsáveis, influenciam-no com pesos variados, compondo uma complexa equação. A preocupação para uma qualidade de ensino nos trouxe uma conscientização da importância do papel da escola na vida do cidadão brasileiro, sobretudo quanto a sua organização, desde que articulada com a realidade em que esta inserida e como arma no combate a fome e a miséria.

Quando a sociedade em geral e principalmente os envolvidos neste Programa o reconhecerem como parceiro no processo ensino-aprendizagem, e como um suporte temporário, não um título que passa de pai para filho, poderemos sim reconhecê-lo como eficaz. E para que a miséria não seja herdada, a educação tem papel fundamental, não que nos iludamos com uma sociedade igualitária, mas pelo menos mais justa, no sentido de defender a igualdade de oportunidades e a superação das diferenças produzida pela sociedade capitalista injusta e hierarquizada.

## BIBLIOGRAFIA

BÍBLIA SAGRADA, 1990, Lc., cap. 10, vers. (33-35).

CARDOSO, Ruth C. Leite. A trajetória dos movimentos sociais. In DAGNINO, Evelina (org.) Anos 90. Política e Sociedade no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1994.

EDUCON. Serviço Social. Contexto Histórico das Políticas Sociais. 3º período. Palmas, 2006.

FERRO. Andréa Rodrigues, Jovens e adultos no Mercado de trabalho: Impacto dos Programas de Transferência condicional de Renda e uma análise agregada a usando séries temporais. Piracicaba, 2003.

FIORI, JOSE LUIS, Estado do Bem Estar Social: Padrões e Crises, in: [www.iea.usp.br/artigos](http://www.iea.usp.br/artigos)

<https://www.unerj.br/ead/ead/20052/pedagogia/materiais/semestre8/curriculo/arquivos/avaliacaoluckesi.doc>.

KUPSTAS, Márcia (org.). Trabalho em debate, São Paulo-SP, MODERNA, 1997.

CIPRIANO. Carlos Luckesi, *Avaliação da aprendizagem escolar*, Cortez Editora, São Paulo, 2005, 17ª edição, 180 páginas.

MOTA. Ana Elizabete. Seguridade Social Brasileira: Desenvolvimento Histórico e Tendências Recentes Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. [www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/social/materia](http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/social/materia) 13/04/2008

PREFEITURA Municipal. Cidade de Nova Lacerda-MT. (2007), Programa Bolsa Escola.

Secretaria Municipal de Educação de Nova Lacerda-MT, Programa Bolsa-Escola;

[www.mds.org.br](http://www.mds.org.br) por Ana Avila — Última modificação 28/01/2008 - 15h56min

[http://www.cidades.com.br/cidade/nova\\_lacerda/014904.html](http://www.cidades.com.br/cidade/nova_lacerda/014904.html) 21/04/2008-16h22min

[http://www.inep.gov.br/imprensa/artigos/retrato\\_educacao.htm](http://www.inep.gov.br/imprensa/artigos/retrato_educacao.htm) 27/03/2008-19h55min

## ANEXOS

## Questionário I: PROFESSOR

Colega Professor (a), este questionário é parte fundamental para elaboração do trabalho de conclusão do curso de letras deste pesquisador, sendo de suma importância sua opinião sobre "O programa bolsa família e sua influência no processo de aprendizagem dos alunos de Nova Lacerda". Agradeço sua valiosa colaboração.

- 1- Você considera que a presença do aluno na escola vai melhorar seu desempenho no processo de aprendizagem?  
☐ sim ☒ não
- 2- Você sabe quantos alunos seus são beneficiados pelo Programa Bolsa Família?  
☐ sim ☒ não
- 3- Como é o rendimento desses alunos em relação aos outros, fazendo uma média geral?  
☐ regular ☒ bom ☐ ótimo
- 4- Você preocupa-se em passar as presenças exatas destes alunos à secretaria, sabendo que o corte do benefício depende dessa informação?  
☒ sim ☐ não
- 5- Você considera o Programa Bolsa Família um colaborador no processo de aprendizagem?  
☒ sim ☐ não

## Questionário I: PROFESSOR

Colega Professor (a), este questionário é parte fundamental para elaboração do trabalho de conclusão do curso de letras deste pesquisador, sendo de suma importância sua opinião sobre "O programa bolsa família e sua influência no processo de aprendizagem dos alunos de Nova Lacerda". Agradeço sua valiosa colaboração.

1- Você considera que a presença do aluno na escola vai melhorar seu desempenho no processo de aprendizagem?

( ) sim (X) não

2- Você sabe quantos alunos seus são beneficiados pelo Programa Bolsa Família?

( ) sim (X) não

3- Como é o rendimento desses alunos em relação aos outros, fazendo uma média geral?

( ) regular (X) bom ( ) ótimo

4- Você preocupa-se em passar as presenças exatas destes alunos à secretaria, sabendo que o corte do benefício depende dessa informação?

(X) sim ( ) não

5- Você considera o Programa Bolsa Família um colaborador no processo de aprendizagem?

(X) sim ( ) não

## Questionário I: PROFESSOR

Colega Professor (a), este questionário é parte fundamental para elaboração do trabalho de conclusão do curso de letras deste pesquisador, sendo de suma importância sua opinião sobre "O programa bolsa família e sua influência no processo de aprendizagem dos alunos de Nova Lacerda". Agradeço sua valiosa colaboração.

- 1- Você considera que a presença do aluno na escola vai melhorar seu desempenho no processo de aprendizagem?  
( ) sim (X) não
- 2- Você sabe quantos alunos seus são beneficiados pelo Programa Bolsa Família?  
( ) sim (X) não
- 3- Como é o rendimento desses alunos em relação aos outros, fazendo uma média geral?  
( ) regular ( ) bom (X) ótimo
- 4- Você preocupa-se em passar as presenças exatas destes alunos à secretaria, sabendo que o corte do benefício depende dessa informação?  
( ) sim (X) não
- 5- Você considera o Programa Bolsa Família um colaborador no processo de aprendizagem?  
(X) sim ( ) não

## Questionário I: PROFESSOR

Colega Professor (a), este questionário é parte fundamental para elaboração do trabalho de conclusão do curso de letras deste pesquisador, sendo de suma importância sua opinião sobre "O programa bolsa família e sua influência no processo de aprendizagem dos alunos de Nova Lacerda". Agradeço sua valiosa colaboração.

- 1- Você considera que a presença do aluno na escola vai melhorar seu desempenho no processo de aprendizagem?  
( ) sim                      (X) não
- 2- Você sabe quantos alunos seus são beneficiados pelo Programa Bolsa Família?  
( ) sim                      (X) não
- 3- Como é o rendimento desses alunos em relação aos outros, fazendo uma média geral?  
( ) regular              (X) bom              ( ) ótimo
- 4- Você preocupa-se em passar as presenças exatas destes alunos à secretaria, sabendo que o corte do benefício depende dessa informação?  
( ) sim                      (X) não
- 5- Você considera o Programa Bolsa Família um colaborador no processo de aprendizagem?  
( ) sim                      ( ) não

## Questionário I: PROFESSOR

Colega Professor (a), este questionário é parte fundamental para elaboração do trabalho de conclusão do curso de letras deste pesquisador, sendo de suma importância sua opinião sobre "O programa bolsa família e sua influência no processo de aprendizagem dos alunos de Nova Lacerda". Agradeço sua valiosa colaboração.

- 1- Você considera que a presença do aluno na escola vai melhorar seu desempenho no processo de aprendizagem?  
( ) sim                      (X) não
- 2- Você sabe quantos alunos seus são beneficiados pelo Programa Bolsa Família?  
( ) sim                      (X) não
- 3- Como é o rendimento desses alunos em relação aos outros, fazendo uma média geral?  
(X) regular              ( ) bom              ( ) ótimo
- 4- Você preocupa-se em passar as presenças exatas destes alunos à secretaria, sabendo que o corte do benefício depende dessa informação?  
( ) sim              ( ) não
- 5- Você considera o Programa Bolsa Família um colaborador no processo de aprendizagem?  
( ) sim              ( ) não

**QUESTIONÁRIO II- Caracterização das famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família em Nova Lacerda – MT.**

Este questionário é parte fundamental para elaboração do trabalho de conclusão do curso de letras deste pesquisador, sendo de suma importância sua opinião sobre “O programa bolsa família e sua influência no processo de aprendizagem dos alunos de Nova Lacerda”. Agradeço sua valiosa colaboração.

Família----- 01 -----

**Qual ao grau de escolaridade do pai?**

Analfabeto (☒) 1º grau incompleto ( ) 2º grau incompleto ( )

**Qual ao grau de escolaridade da mãe?**

Analfabeto ( ) 1º grau incompleto (☒) 2º grau incompleto ( )

**A família é constituída de quantos membros?**----- 6 -----

A renda familiar *per capita* média mensal foi estimada em???

( ) Abaixo de 50 reais (☒) entre 50 reais e 100 reais ( ) acima de 100 reais

**Tipo de família**

(☒) Nuclear ( ) mono parental feminina ( ) mono parental masculina

**Acesso a infra-estrutura básica**

(☒) luz elétrica

(☒) água encanada

(☒) rede de esgoto

**Posse de bens duráveis**

( ) casa própria ( ) alugada ( ☒ ) cedida

Tem terreno? Quantos? ( )

**Eletrodomésticos:**

( ) aparelho de som (☒) rádio (☒) televisão (☒) fogão a gás (☒) geladeira

(☒) liquidificador ( ) máquina de lavar

**Meio de transporte**

( ) carro ( ) moto ( ) carroça ( ) bicicleta ( ☒ ) nenhum

**Situação dos chefes de família no mercado de trabalho**

( ) Empregado (☒) ocupação informal ( ) desempregado

( ) com carteira assinada ( ) aposentado ( ) outros

**QUESTIONÁRIO II- Caracterização das famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família em Nova Lacerda – MT.**

Este questionário é parte fundamental para elaboração do trabalho de conclusão do curso de letras deste pesquisador, sendo de suma importância sua opinião sobre “O programa bolsa família e sua influência no processo de aprendizagem dos alunos de Nova Lacerda”. Agradeço sua valiosa colaboração.

Família----- 02 -----

**Qual ao grau de escolaridade do pai?**

Analfabeto (X) 1º grau incompleto ( ) 2º grau incompleto ( )

**Qual ao grau de escolaridade da mãe?**

Analfabeto ( ) 1º grau incompleto (X) 2º grau incompleto ( )

**A família é constituída de quantos membros?** 5

A renda familiar *per capita* média mensal foi estimada em???

( ) Abaixo de 50 reais (X) entre 50 reais e 100 reais ( ) acima de 100 reais

**Tipo de família**

(X) Nuclear ( ) mono parental feminina ( ) mono parental masculina

**Acesso a infra-estrutura básica**

(X) luz elétrica

(X) água encanada

( ) rede de esgoto

**Posse de bens duráveis**

( ) casa própria ( ) alugada (X) cedida

**Tem terreno? Quantos?** ( )

**Eletrodomésticos:**

( ) aparelho de som ( ) rádio (X) televisão (X) fogão a gás (X) geladeira

(X) liquidificador (X) máquina de lavar

**Meio de transporte**

( ) carro ( ) moto ( ) carroça (X) bicicleta ( ) nenhum

**Situação dos chefes de família no mercado de trabalho**

( ) Empregado (X) ocupação informal ( ) desempregado

( ) com carteira assinada ( ) aposentado ( ) outros

**QUESTIONÁRIO II- Caracterização das famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família em Nova Lacerda – MT.**

Este questionário é parte fundamental para elaboração do trabalho de conclusão do curso de letras deste pesquisador, sendo de suma importância sua opinião sobre “O programa bolsa família e sua influência no processo de aprendizagem dos alunos de Nova Lacerda”. Agradeço sua valiosa colaboração.

Família----- 03 -----

**Qual ao grau de escolaridade do pai?**

Analfabeto ( ) 1º grau incompleto (X) 2º grau incompleto ( )

**Qual ao grau de escolaridade da mãe?**

Analfabeto (X) 1º grau incompleto ( ) 2º grau incompleto ( )

**A família é constituída de quantos membros?**----- 7 -----

A renda familiar *per capita* média mensal foi estimada em???

( ) Abaixo de 50 reais (X) entre 50 reais e 100 reais ( ) acima de 100 reais

**Tipo de família**

(X) Nuclear ( ) mono parental feminina ( ) mono parental masculina

**Acesso a infra-estrutura básica**

(X) luz elétrica

(X) água encanada

( ) rede de esgoto

**Posse de bens duráveis**

( ) casa própria ( ) alugada (X) cedida

Tem terreno? Quantos? ( )

**Eletrodomésticos:**

( ) aparelho de som (X) rádio (X) televisão (X) fogão a gás (X) geladeira

( ) liquidificador ( ) máquina de lavar

**Meio de transporte**

( ) carro ( ) moto ( ) carroça ( ) bicicleta (X) nenhum

**Situação dos chefes de família no mercado de trabalho**

( ) Empregado (X) ocupação informal ( ) desempregado

( ) com carteira assinada ( ) aposentado ( ) outros

**QUESTIONÁRIO II- Caracterização das famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família em Nova Lacerda – MT.**

Este questionário é parte fundamental para elaboração do trabalho de conclusão do curso de letras deste pesquisador, sendo de suma importância sua opinião sobre "O programa bolsa família e sua influência no processo de aprendizagem dos alunos de Nova Lacerda". Agradeço sua valiosa colaboração.

Família-----64-----

**Qual ao grau de escolaridade do pai?**

Analfabeto (X) 1º grau incompleto ( ) 2º grau incompleto ( )

**Qual ao grau de escolaridade da mãe?**

Analfabeto (X) 1º grau incompleto ( ) 2º grau incompleto ( )

**A família é constituída de quantos membros?**-----

A renda familiar *per capita* média mensal foi estimada em???

( ) Abaixo de 50 reais (X) entre 50 reais e 100 reais ( ) acima de 100 reais

**Tipo de família**

(X) Nuclear ( ) mono parental feminina ( ) mono parental masculina

**Acesso a infra-estrutura básica**

(X) luz elétrica

(X) água encanada

( ) rede de esgoto

**Posse de bens duráveis**

( ) casa própria (X) alugada ( ) cedida

Tem terreno? Quantos? (1)

**Eletrodomésticos:**

( ) aparelho de som (X) rádio (X) televisão (X) fogão a gás (X) geladeira

(X) liquidificador (X) máquina de lavar

**Meio de transporte**

( ) carro ( ) moto ( ) carroça ( ) bicicleta ( ) nenhum

**Situação dos chefes de família no mercado de trabalho**

( ) Empregado ( ) ocupação informal ( ) desempregado

( ) com carteira assinada ( ) aposentado (X) outros

**QUESTIONÁRIO II- Caracterização das famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família em Nova Lacerda – MT.**

Este questionário é parte fundamental para elaboração do trabalho de conclusão do curso de letras deste pesquisador, sendo de suma importância sua opinião sobre “O programa bolsa família e sua influência no processo de aprendizagem dos alunos de Nova Lacerda”. Agradeço sua valiosa colaboração.

Família-----05-----

**Qual ao grau de escolaridade do pai?**

Analfabeto (x) 1º grau incompleto ( ) 2º grau incompleto ( )

**Qual ao grau de escolaridade da mãe?**

Analfabeto ( ) 1º grau incompleto (x) 2º grau incompleto ( )

**A família é constituída de quantos membros?**-----

A renda familiar *per capita* média mensal foi estimada em???

( ) Abaixo de 50 reais (x) entre 50 reais e 100 reais ( ) acima de 100 reais

**Tipo de família**

(x) Nuclear ( ) mono parental feminina ( ) mono parental masculina

**Acesso a infra-estrutura básica**

(x) luz elétrica

(x) água encanada

( ) rede de esgoto

**Posse de bens duráveis**

( ) casa própria ( ) alugada (x) cedida

**Tem terreno? Quantos?** ( )

**Eletrodomésticos:**

(x) aparelho de som (x) rádio ( ) televisão (x) fogão a gás (x) geladeira  
(x) liquidificador (x) máquina de lavar

**Meio de transporte**

( ) carro ( ) moto ( ) carroça (x) bicicleta ( ) nenhum

**Situação dos chefes de família no mercado de trabalho**

( ) Empregado ( ) ocupação informal ( ) desempregado  
( ) com carteira assinada ( ) aposentado (x) outros

### QUESTIONÁRIO III-Secretaria Municipal de Educação

Este questionário é parte fundamental para elaboração do trabalho de conclusão do curso de letras deste pesquisador, sendo de suma importância sua opinião sobre “O programa bolsa família e sua influência no processo de aprendizagem dos alunos de Nova Lacerda”. Agradeço sua valiosa colaboração.

#### Taxa de evasão e repetência

NEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Critério de seleção: Taxas de Rendimento - Dependência Administrativa = Municipal

| Unidade_da_Fe<br>deração | Unidade_da_Fe<br>deração | Abrangência_<br>Geográfica | Ano   | Série                     | Taxa<br>Aprovação | Taxa<br>Reprovação | Taxa<br>Abandono |
|--------------------------|--------------------------|----------------------------|-------|---------------------------|-------------------|--------------------|------------------|
| Mato Grosso              | Mato Grosso              | NOVA LACERDA               | 2.004 | 1ª Série<br>(Fundamental) | 70.7              | 19.5               | 9.8              |
| Mato Grosso              | Mato Grosso              | NOVA LACERDA               | 2.004 | 2ª Série<br>(Fundamental) | 73.4              | 20.8               | 5.8              |
| Mato Grosso              | Mato Grosso              | NOVA LACERDA               | 2.004 | 3ª Série<br>(Fundamental) | 70.5              | 20.2               | 9.3              |
| Mato Grosso              | Mato Grosso              | NOVA LACERDA               | 2.004 | 4ª Série<br>(Fundamental) | 69.7              | 20.5               | 9.8              |
| Mato Grosso              | Mato Grosso              | NOVA LACERDA               | 2.004 | 5ª Série<br>(Fundamental) | 60.6              | 11.4               | 28               |
| Mato Grosso              | Mato Grosso              | NOVA LACERDA               | 2.004 | 5ª a 8ª Série             | 64.4              | 9.1                | 26.5             |
| Mato Grosso              | Mato Grosso              | NOVA LACERDA               | 2.004 | 6ª Série<br>(Fundamental) | 61.4              | 11.8               | 26.8             |
| Mato Grosso              | Mato Grosso              | NOVA LACERDA               | 2.004 | 7ª Série<br>(Fundamental) | 53.6              | 9.6                | 36.8             |
| Mato Grosso              | Mato Grosso              | NOVA LACERDA               | 2.004 | 8ª Série<br>(Fundamental) | 88.7              | 1.1                | 10.2             |
| Mato Grosso              | Mato Grosso              | NOVA LACERDA               | 2.004 | Até a 4ª Série            | 71                | 20.2               | 8.8              |
| Mato Grosso              | Mato Grosso              | NOVA LACERDA               | 2.004 | Fundamental               | 68                | 15.1               | 16.9             |
| Mato Grosso              | Mato Grosso              | NOVA LACERDA               | 2.005 | 1ª Série<br>(Fundamental) | 62.2              | 14.1               | 23.7             |
| Mato Grosso              | Mato Grosso              | NOVA LACERDA               | 2.005 | 2ª Série<br>(Fundamental) | 80.7              | 11                 | 8.3              |
| Mato Grosso              | Mato Grosso              | NOVA LACERDA               | 2.005 | 3ª Série<br>(Fundamental) | 84.6              | 12.7               | 2.7              |
| Mato Grosso              | Mato Grosso              | NOVA LACERDA               | 2.005 | 4ª Série<br>(Fundamental) | 82.5              | 13.3               | 4.2              |
| Mato Grosso              | Mato Grosso              | NOVA LACERDA               | 2.005 | 5ª Série<br>(Fundamental) | 65.3              | 13                 | 21.7             |
| Mato Grosso              | Mato Grosso              | NOVA LACERDA               | 2.005 | 5ª a 8ª Série             | 65.6              | 13.4               | 21               |
| Mato Grosso              | Mato Grosso              | NOVA LACERDA               | 2.005 | 6ª Série<br>(Fundamental) | 63.8              | 18.1               | 18.1             |
| Mato Grosso              | Mato Grosso              | NOVA LACERDA               | 2.005 | 7ª Série<br>(Fundamental) | 66.1              | 14                 | 19.9             |
| Mato Grosso              | Mato Grosso              | NOVA LACERDA               | 2.005 | 8ª Série<br>(Fundamental) | 67.3              | 7.9                | 24.8             |
| Mato Grosso              | Mato Grosso              | NOVA LACERDA               | 2.005 | Até a 4ª Série            | 75.1              | 13                 | 11.9             |
| Mato Grosso              | Mato Grosso              | NOVA LACERDA               | 2.005 | Fundamental               | 70.6              | 13.2               | 16.2             |

Fonte: MEC/INEP

**Informações sobre a escola**

Nome da escola – Escola Municipal Getúlio Vargas e Escola Estadual Hermes José da Silva

Numero de alunos -941 e 186

Numero de professores – 42 e 12

Formação superior completa- 42 e 8

Formação superior incompleta- 4